



GEOGRAFIAS EM MOVIMENTO: CONSTRUINDO MÚLTIPLOS DIÁLOGOS SOBRE A CIÊNCIA GEOGRÁFICA

PEDRO DE MOURA ALVES¹; EDUARDO SCHUMANN²; YVES PEREIRA DE SOUZA TAVARES³; TIARAJU SALINI DUARTE

¹*Universidade Federal de Pelotas – mooura@live.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – eduardoschumann01@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – yvestavares@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – tiaraju.ufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão intitulado "Geografia em movimento" pertencente ao Grupo de Pesquisa Geografia Política, Geopolítica e Territorialidades (GeoTer) tem como objetivo reunir alunos, professores e comunidade de maneira geral através da construção de ciclos de debates com diferentes temas relacionados à ciência geográfica. Os encontros são abertos à comunidade visando a participação de diferentes atores sociais, buscando pela integração entre universidade e comunidade através de palestras itinerantes, construindo um espaço amplo de diálogos e múltiplos saberes.

A pandemia de COVID-19 fez com que o distanciamento físico fosse necessário, visando à diminuição da propagação da doença e, como consequência, as universidades tiveram que interromper as aulas presenciais e as atuações dos projetos de extensão. Logo os debates e encontros realizados pelo projeto que antes ocorriam em praças, escolas e diferentes espaços da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) passaram a ocorrer no formato remoto, on-line através de *lives* realizadas na rede social *Facebook*.

Apesar dos desafios que surgiram na modalidade remota com o surgimento da nova pandemia de coronavírus, esse momento não significou a quebra de vínculos com os públicos atendidos externamente às universidades. Para a extensão, assim como para várias outras formas de trabalho remoto, a internet se tornou a principal ferramenta para atingir o público-alvo.

Neste sentido, o presente resumo busca demonstrar as ações do projeto "Geografia em Movimento" em que através de um debate/diálogo busca extrapolar os muros da Universidade e construir pontes teóricas e práticas entre a comunidade pelotense e a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) promovendo um processo de reflexão crítica sobre as mais diversas estruturas sociais.

2. METODOLOGIA

Como metodologia de organização do projeto, a mesma é dividida em etapas: Em que no primeiro momento são realizadas reuniões entre os integrantes do projeto visando à construção de um cronograma de ações e as temáticas que serão abordadas. Em que ao contrário de outras edições deste mesmo evento em que os encontros ocorriam presencialmente passou a ocorrer através do ambiente virtual nas plataformas *Webconf* da *UFPEL* ou *Google Meet*.

No segundo momento são selecionados e realizados convites (a partir das temáticas previamente escolhidas) a palestrantes que possam contribuir com o debate.



Por fim, é realizada a construção de artes digitais buscando uma ampla divulgação nas redes sociais do GeoTer (*Site Institucional, Facebook, Instagram e Whatsapp*). Após os debates, o grupo se reúne visando estabelecer um processo de reflexão sobre o evento e a partir deste analisar os desafios e acertos para a organização dos próximos encontros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o Plano Nacional de Extensão (2010), “a extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade”. Nesse sentido, a extensão possibilita o desenvolvimento profissional e cidadão do acadêmico como de quem recebe os seus serviços, conseguindo imergir no imaginário social que a universidade não é um território fragmentado de produção do conhecimento.

Conforme autores como MENDONÇA e SILVA (2002) afirmam que as ações proporcionadas pela extensão universitária e pela universidade pública é imprescindível para a democratização do acesso a esses conhecimentos.

Para JENIZE (2004), a extensão mostra a sua importância na relação estabelecida entre instituição e sociedade. Em que a mesma ocorre por meio da aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população, pela possibilidade de desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem, a partir de práticas cotidianas, juntamente com o ensino e pesquisa é propiciado um confronto entre a teoria e a prática.

A partir desta importância para a relação entre a comunidade e a universidade, os resultados que o projeto “Geografias em movimento” proporciona é na construção discussões que possam desenvolver um processo reflexivo tanto de ordem técnico-científica, social e pessoal dos discentes, a partir da construção destes e da divulgação de pesquisas que podemos não só demonstrar efetivamente a importância da Universidade (no âmbito do desenvolvimento local e regional), mas possibilitar que os atores sociais se apropriem de discussões e do próprio espaço universitário. Destaca-se que o projeto possibilita ainda a integração entre a graduação e a pós-graduação ao fomentar a difusão de saberes em ambos os níveis.

Figura 01: exemplos de atividades geradas pelo projeto de extensão.





Fonte: organizado pelos autores

Conforme indica a figura 01, trazendo exemplos dos encontros ocorridos em anos distintos, podemos observar uma sequência significativa de debates com temáticas distintas.

No ano de 2019 tivemos encontros realizados presencialmente em que um deles pode ser visto no primeiro exemplo discutindo o tema “A era da Guerra Total” trazido pelo autor HOBSBAWM (1995), tendo como convidado para o debate o professor Airton Munhoz.

A partir de 2020 devido à situação criada pela pandemia do Sars-Cov-2 o projeto passa a desempenhar suas ações de forma online. A primeira proposta remota chamada “A voz dos discentes na pandemia: perspectivas e desafios” construiu um debate sobre a vida dos discentes da geografia (bacharelado e licenciatura) no período da pandemia. A discussão transcorreu acerca de diversos temas que possibilitaram um olhar aberto sobre a vida dos acadêmicos.

A terceira live “O Brasil de hoje, o Brasil de amanhã”, tendo como convidados o prof. Robinson Pinheiro e o ativista social Jurandir Silva, foram abordados sobre a conjuntura política, econômica e social do Brasil atualmente, remontando a história do país a partir de um recorte temporal entre o século 20 e 21.

O quarto encontro chamado “Diálogos sobre a municipalização das vagas de professores de Geografia do Rio Grande do Sul” teve a participação dos professores Cesar Martinez e Igor Armindo Rockenbach abordando sobre as vagas nas redes municipais de ensino para professores de geografia no RS e os desafios da docência.

O quinto diálogo foi intitulado “As facções e o sistema prisional do Rio Grande do Sul” ocorrido em 2020 com a participação do pesquisador Eduardo Urrutia tratou sobre o circuito de comércio dentro das prisões do Rio Grande do Sul.

A sexta live “Diálogos sobre a prática docente e as condições de trabalho no ensino de Geografia” contou com a participação do Prof. Igor Armindo Rockenbach abordando sobre a formação dos professores em Geografia com uma investigação e mapeamento sobre a precariedade nas condições de trabalho no ensino de geografia no Rio Grande do Sul.

A partir das variadas temáticas trazidas pelo projeto busca-se propor uma diversidade de matrizes do pensamento que fazem parte dos pesquisadores e convidados para construir os debates, os quais corroboram com o princípio de interdisciplinaridade dos saberes e para um debate acadêmico plural e multifacetário, possibilitando uma participação ampla.

4. CONCLUSÕES

As ações propostas pelo projeto de extensão visam por fim sanar a necessidade mais constante relacionadas à construção dos saberes discentes através de ciclos de debates voltados para a sociedade. Nesta miríade, os acadêmicos dos cursos de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) e a comunidade de maneira geral podem participar amplamente tanto das discussões voltadas para a escolha das temáticas a serem elencadas como urgentes nos debates, como no próprio encontro através da participação nas rodas de discussões.

No que se refere à extensão universitária, em especial, faz-se necessário reafirmar que a mesma configura-se como um importante espaço de prática social e aprendizagem profissional no âmbito acadêmico, integrando dimensões investigativas e interventivas. Conforme JENIZE (2004) um dos resultados importante da extensão universitária é relacionar os diversos saberes, ou seja, o



contato íntimo com a comunidade e com a realidade social promovendo um conhecimento mais amplo e que permite um domínio maior sobre os assuntos

Logo a extensão universitária possui uma atribuição fundamental no processo de descolonização dos currículos ao possibilitar o diálogo entre a universidade e as comunidades ao sair de seus intramuros, havendo uma troca de diferentes saberes e experiências de vidas, em que essas ações proporcionam respeitar e legitimar diferentes narrativas, gerando debate reflexão e confronto com os conhecimentos produzidos dentro das universidades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HOBSBAWM, Eric J. **Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RODRIGUES, A. L. L.; DO AMARAL COSTA; C. L. N.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; NETO, I. D. F. P. **Contribuições da extensão universitária na sociedade. Cadernos de Graduação** – Ciências Humanas e Sociais - UNIT, v.1, n.16, p.141-148, 2013.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. **Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública**. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. Edição Atualizada Brasil 2010. Brasília: MEC, 2021

JENIZE, Edineide. **As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária**. 2004. Disponível:<<http://br.monografias.com/trabalhos-pdf901/as-praticas-curriculares/as-praticas-curricu-ares.pdf>>. Acesso em: 02/08/2021